

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Unidade		Curso		
Escola de Engenharia Civil		Engenharia Civil		
Nome da disciplina		Turma	Sub-turma	
PROJETO DE ESTRUTURA DE CONCRETO		Α		
Pré-requisitos		Co-requisitos		
Concreto Estrutural II				
Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre)		Natureza da disciplina (obrigatória / optativa)		
NE - ESPECIFICO		OPT - OPTATIVA		
Distribuição da carga hora				
Carga horária total	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária semanal	
64	16	48	4	
Início da disciplina		Término da disciplina		
27/02/2012		27/06/2012		
Dia da semana Segunda-feira		Horário 16:50 – 18:30		
Quarta-feira		16:50 – 18:30		

Ementa

Sistemas estruturais; levantamento dos esforços nos elementos estruturais; locação e carga nos pilares; planta de formas; dimensionamento e detalhamento dos elementos estruturais; plantas de detalhes das armaduras.

2. OBJETIVOS

2.a Objetivo geral

Apresentar conceitos e procedimentos do cálculo estrutural de um edifício de múltiplos andares em concreto armado.

2.b Objetivos específicos

Desenvolver no aluno a sensibilidade quanto aos aspectos de dimensionamento e detalhamento dos elementos estruturais. Estabelecer uma rotina de cálculo e detalhamento de um edifício residencial de múltiplos andares. Apresentar noções sobre a utilização de um software comercial para o cálculo estrutural.

Concepção estrutural de uma edificação vertical (lajes, vigas, pilares, cortinas, rampas, escadas, reservatórios). Pré-dimensionamento. Lançamento estrutural. Caminho das cargas em edificações de pavimentos múltiplos. Análise e verificação da Estabilidade Horizontal de edificações. Envoltórias de esforços seccionais. Dimensionamento e detalhamento de armadura dos elementos estruturais. Verificação de Estados Limites de Serviço. Noções de utilização de programas integrados para cálculo estrutural.

Plano de ensino 1/4

3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

Mês	Dia	Conteúdo	CHT (*)	CHP (*)
Fevereiro	27-seg	01 – Apresentação da Disciplina	02	
	29-qua	02 - Concepção Estrutural	04	
Março	05 -seg	03 – Estruturas de Contraventamento / Estruturas Contraventadas	06	
	07-qua	04 – Pré-dimensionamento de Pilares		02
	12 -seg	05 – Pré-dimensionamento de Lajes e Vigas		04
	14-qua	06 – Lançamento da Estrutura / Locação e Carga dos Pilares		06
	19-seg	07 – Planta de Forma / Planta de Eixos / Ações Verticais		08
	21-qua	08 – Carregamento e Esforços em Lajes		10
	26-seg	09 – Dimensionamento de Armadura de Lajes		12
	28-qua	10 – Detalhamento de Armadura de Lajes		14
Abril	02-seg	11 – Ações Horizontais – Vento	08	
	04-qua	12 – Ações Horizontais – Vento		16
	09-seg	13 – Estabilidade Global – parâmetro α	10	
	11-qua	14 – Estabilidade Global – parâmetro α		18
	16-seg	Recesso - Espaço das Profissões	-	-
	18-qua	15 – Estabilidade Global – parâmetro γz	12	
	23-seg	16 – Estabilidade Global – parâmetro γz		20
	25-qua	17 – Avaliação P1 (N1)		22
	30-seg	Recesso – Feriado 1º. de Maio	-	-
Maio	02-qua	18 – Estabilidade Global – Desaprumo		24
	07-seg	19 – Estabilidade Local – Falta de Retilinidade dos pilares		26
	09-qua	20 – Combinação de Ações		28
	14-seg	21 – Envoltória de Esforços Seccionais em Vigas		30
	16-qua	22 – Envoltória de Esforços Seccionais em Pilares		32
	21-seg	23 – Dimensionamento e detalhamento armadura de Vigas		34
	23-qua	24 – Dimensionamento e detalhamento de armadura de Pilares		36
	28-seg	25 – Verificação de Estados Limites de Serviço (ELS)		38
	30-qua	26 – Escadas / concepção / carregamento / esforços	14	
Junho	04-seg	27 – Escadas / detalhamento		40
	06-qua	28 - Reservatórios Elevados / concepção / ações / esforços	15	41
	11-seg	29 – Reservatórios Enterrados / concepção / ações / esforços	16	42
	13-qua	30 – Reservatórios / detalhamento		44
	18-seg	31 – Rampas e Cortinas / concepção / ações / esforços / detalhamento		46
	20-qua	32 – Avaliação P2 (N2)		48
	25-seg	Esta data poderá ser utilizada, se necessário for.		
	27-qua	Esta data poderá ser utilizada, se necessário for.		1

CHT – Carga horária em aulas teóricas

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas, onde os principais conceitos de Projetos de Estruturas em Concreto Armado são apresentados.

Aplicações utilizando de ferramentas (programas de representação gráfica, planilhas de cálculo e programas para análise de pórticos planos).

Demonstração de utilização de softwares integrados para cálculo de estruturas em concreto armado

Eventualmente, visitas a edificações verticais em concreto armado na região.

Plano de ensino 2 / 4

CHP - Carga horária em aulas práticas

^{(*) -} Carga horária acumulada

5. RECURSOS UTILIZADOS

Sala de aula.

Equipamentos para projeção multimídia.

Interação via Internet, através do Grupo de Discussão da Disciplina, administrado e mantido pelo Professor Chaer.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.a Descrição dos critérios

Duas avaliações serão realizadas durante o curso.

O objeto de avaliação será o acompanhamento da evolução do(a) aluno(a) na elaboração e produção do projeto estrutural em si.

O(a) aluno(a) será aprovado(a) se a Média Final (MF) for maior ou igual a 5,0 (cinco) e se obtiver 75% de Frequência (F), o que corresponde a um mínimo de 48 presenças, ou a um máximo de 16 faltas.

6.b Composição da nota

 $MF = 0.40 \times P1 + 0.60 \times P2$

Sendo

P1: nota da 1ª. Avaliação P2: nota da 2ª. Avaliação

7. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1. ARAÚJO, J. M. Projeto Estrutural de Edifícios em Concreto Armado. Editora Dunas, Rio Grande RS, 2009
- 2. ARAÚJO, J. M. Curso de Concreto Armado. Vol. 1, 2, 3, 4. Editora Dunas, Rio Grande RS, 2003
- 3. CLÍMACO, J. C. T. S. Estruturas de Concreto Armado. Fundamentos de Projeto, Dimensionamento e Verificação. UnB Editora, Brasília DF, 2005

Complementar:

- 1. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR-6118/2003 Projeto de Estruturas de Concreto
- ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações
- 3. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR-6123 Forças devidas ao vento em edificações
- 4. BITTENCOURT, T. N. Investigação de novas metodologias para o ensino de engenharia de estruturas utilizando recursos de multimídia interativa, Laboratório de Mecânica Computacional, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, http://www.lmc.ep.usp.br/pesquisas/TecEdu/, último acesso realizado em 13/07/2011.
- 5. CHAER, A. V. Notas de Aula e outras referências E-book, PUC-GO, 2003
- 6. LEONHARDT, F. & MONNIG, E. Construções de Concreto. Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Editora Interciência, Rio

Plano de ensino 3/4

	de Janeiro, 1977					
7.	SÜSSEKIND, J. C Curso de	J. C Curso de Concreto. Vol. I, II., Editora Globo, Rio de Janeiro, 1985				
8.	PINHEIRO, L. M Fundamen	ntos do Concreto e Projeto de Edifícios – E-book , USP / EESC, 2009				
8. DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA DISCIPLINA						
419308 - Alberto Vilela Chaer						
Cojânia 27 de Feyereiro de 2012						
Goiânia, 27 de Fevereiro de 2012.						
_	oordenador do Curso de duação em Engenharia Civil	Diretor da Escola de Engenharia Civil	Docente(s) responsável(eis) pela disciplina			

Plano de ensino 4/4